



A ALEGRIA NA ESPERA

Por Luisa Meneghetti

No início do ano litúrgico, celebramos o tempo do Advento. Inspirada nas antífonas rezadas nas Vésperas desse período, mais especificamente entre os dias 17 e 23 de dezembro, surgiu a devoção espanhola a Nossa Senhora do Ó ou Nossa Senhora da Expectação.

A interjeição exclamativa “Ó” presente nessas antífonas expressa o fervor e os desejos ardentes da Igreja que está à espera da volta de Cristo. É uma manifestação da alegria daqueles que esperam a vinda do Senhor. E que em Maria encontra-se a principal manifestação dessa alegre expectativa pela vinda do Salvador.

A devoção a Nossa Senhora do Ó não é apenas sobre a expectativa natural de uma mãe que espera a chegada de seu filho, sentindo-o durante meses em seu ventre, crescendo e se movimentando, e espera ansiosamente segurá-lo nos braços. A expectativa vivida por Maria vai além dos ímpetos afetivos de uma mãe, pois revela o desejo da alma que se inquieta à espera de encontrar com o seu Amado e nos relembra a finalidade da espera, que é Cristo.

Maria, sendo escolhida por Deus, recebeu em sua alma a virtude da fé. E esta fé fundamentou a sua espera. Como escrito na carta aos hebreus, “A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê” (Hb 11,1). E por isso Maria é o modelo daqueles que esperam. Primeiro, ela acreditou, não apenas na promessa do Anjo, mas em toda fé professada pelos profetas. E depois exultou de alegria, manifestando-a no canto do Magnificat.

Assim, Maria nos revela que, para esperar com júbilo, é preciso primeiro saber o que se espera e acreditar no cumprimento da promessa. “Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe

foi dito da parte do Senhor será cumprido!” (Lc 1,45).

Então pergunto, em que a devoção a Nossa Senhora da Expectação nos ajuda?

Muitas vezes nos inquietamos com a espera. Ter de esperar nos é doloroso. Não sabemos esperar com alegria. Algumas mães ficam ansiosas com a chegada de um filho, fazendo diversas indagações a respeito do parto, da saúde da criança e, preocupadas em como tudo se dará, elaboram inúmeras elucubrações. Outros sofrem com a espera por mais uma gestação, com o desejo ardente da paternidade e maternidade que ainda não se tornaram concretas. Há outros ainda que, à espera de uma cura, sofrem com seus familiares, sem saber o que ocorrerá nos próximos meses de tratamento. Sem falar dos que se angustiam à espera da concretização de uma vocação de serviço, esperando pelo início de um namoro, dia do matrimônio ou pela confirmação da vocação ao sacerdócio. Muitos desses pontos são desejos autênticos e justos; mas por que nos angustia tanto a espera por sua realização?

Isso pode se dar por dois motivos. Primeiro, por não sabermos o que de fato esperamos: qual é o real desejo de nossos corações, quais são os anseios autênticos de nossa alma e onde está a finalidade de nossa existência.

Quando vivemos num profundo auto-desconhecimento, os desejos de nosso coração ficam velados e, somente quando são iluminados por Cristo, esse véu se rompe. Somente Ele é capaz de revelar a nós mesmos quem de fato somos, qual é o sentido de nossa existência e o que verdadeiramente ansiamos. Pois é pela Palavra que os nossos enganos são denunciados, que nossos ídolos são expostos, para que sejamos libertos e os nossos desejos sejam purificados.

É preciso sondar os nossos corações para saber o que estamos esperando e se realmente estamos à espera de Cristo. Se Ele for o fim último de nossos anseios, todo o resto se tornará algo muito pequeno. Como São Paulo disse “Mas o que era para mim lucro tive-o como perda, por amor de Cristo. Mais ainda: tudo considero perda, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele, perdi tudo e tudo tenho como esterco, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo como minha

justiça aquela que vem da Lei, mas aquela pela fé em Cristo, aquela que vem de Deus e se apoia na fé, para conhecê-lo, conhecer o poder da ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição de entre os mortos.” (Fl 3,7-11) Logo, apenas experimentaremos a paz no sofrimento, assim como a paz durante a espera, se colocarmos a Cristo como o fim último de nossa existência.

O segundo fator que pode gerar-nos angústia durante o tempo de espera é a incredulidade. Quando não acreditamos mais que aquilo que estamos esperando pode de fato acontecer, perdemos a fé necessária para dar suporte a nossa esperança.

A fé é uma virtude infusa, ou seja, dada a nós por ação divina, e é ela que nos revela o sentido da espera. Santa Teresinha diz “Deus não poderia inspirar em mim desejos irrealizáveis”. Quando os desejos que habitam os nossos corações são autênticos, eles são expressão da Graça de Deus em nós, como algo inerente a nossa alma, uma manifestação daquilo que Deus pensou para nós. Mas, para acreditar que os nossos desejos se realizarão, é preciso ter recebido a fé. Como diz no salmo “Coloca tua alegria no Senhor e Ele realizará os desejos do teu coração” (Sl 37,4), é preciso primeiro estar com o Senhor, conhecê-Lo, reconhecer que a nossa felicidade está em Deus, para que os nossos desejos se realizem. É preciso primeiro crer Nele. E que tudo o que Ele realiza é para o nosso bem. Pois, “Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8,28).

Que neste tempo do advento possamos contemplar em Maria a alegria da espera, não nos esquecendo, contudo, do real significado dessa alegria. A manjedoura simboliza o madeiro da Cruz, o local onde se manifesta a plenitude do Amor. Como diz São Josemaria Escrivá “O amor traz consigo a alegria, mas é uma alegria com as raízes em forma de cruz. Enquanto estivermos na terra e não tivermos chegado à plenitude da vida futura, não pode haver amor verdadeiro sem a experiência do sacrifício, da dor. Uma dor que se saboreia, que é amável, que é fonte íntima de alegria, mas porque é dor real, porque supõe vencer o egoísmo e tomar o amor como regra de todas e cada uma de nossas ações”.



IGREJA

Antífonas do Ó

Por Luisa Meneghetti

Nas orações das vésperas dos dias 17 a 23 de dezembro, as antífonas do cântico evangélico iniciam com a interjeição exclamativa "Ó". As palavras que sucedem essa expressão fazem referência a Cristo e as iniciais delas, em ordem inversa, no original em latim (*Emmanuel, Rex, Oriens, Clavis, Radix, Adonai e Sapientia*), formam um acróstico com a expressão latina "**ERO CRAS**", isto é, "estarei amanhã", ou "virei amanhã". E isso reforça em nós a expectativa pela vinda de Cristo nosso Salvador. Confira abaixo o acróstico formado:

Emmanuel

23/12 "Ó Emanuel"

Rex Gentium

22/12 "Ó Rei das nações"

Oriens

21/12 "Ó sol nascente" ✨

Clavis David

20/12 "Ó Chave de Davi"

Radix Jesse

19/12 "Ó Raiz de Jessé" 🌿

Adonai

18/12 "Ó Adonai"

Sapientia

17/12 "Ó sabedoria" ✨

CURIOSIDADES DO

Advento e Natal

1

A palavra 'advento' vem do latim e significa 'vinda'.

2

A cor roxa de seu tempo litúrgico é comparável a cor do céu pouco antes do nascer do sol, simbolizando a expectativa da vinda de Cristo.

3

O primeiro presépio foi pensado e montado por São Francisco de Assis, há exatos 800 anos atrás, em 1223.

4

A criação da Missa do Galo também foi pensada por São Francisco, pois havia a crença de que teria sido um galo o primeiro a anunciar o momento em que Cristo veio ao mundo.

5

A primeira vinda de Jesus, no Natal, abre o chamado Tempo da Misericórdia. A sua próxima vinda, no fim de todos os tempos, abrirá o Tempo da Justiça.

6

O dia 25 de dezembro somente foi oficializado como celebração do aniversário de Jesus no ano de 350 d.C. pelo Papa Júlio I.

7

A canção 'Noite Feliz' original foi composta na Áustria no ano de 1818.

8

O terceiro domingo do Advento é celebrado como Domingo *Gaudete*, também chamado de Domingo da Alegria, em que a cor litúrgica rosa nos convida a essa alegria sincera da vinda de Nosso Senhor.

9

As primeiras árvores de Natal eram podadas em formato triangular para simbolizar a presença da Santíssima Trindade.

10

A imagem do Papai Noel foi inspirada pela vida de São Nicolau, um bispo nascido na atual Turquia no século três que, sendo de família rica, usava do seu dinheiro para ajudar a todos que precisassem, em especial crianças, na sua região.

CALENDÁRIO do Advento

EM FAMÍLIA



Começamos um novo ano litúrgico com o tempo do Advento. Vivamos em família esse tempo de preparação e espera pelo Nosso Senhor Jesus Cristo.

SEMANA 1

LEIA: LC 21, 25-28.34-36

Sobre o Profeta Isaías, que prepara o povo do seu tempo – mil anos antes – para a vinda do Messias. Ele chama a atenção do povo para a confiança e alegre esperança do encontro definitivo com Deus.

Acenda a 1ª vela.
Reze 1 Pai-nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

ORAÇÃO

Que a luz de Cristo enxugue todas as lágrimas, acabe com todas as trevas, console quem está triste e encha nossos corações da alegria de preparar sua vinda neste novo ano de graça!

ATIVIDADE DA SEMANA: Montar o presépio em família e contar a história do Natal.

SEMANA 2

LEIA: LC 3, 1-6

“Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo!”
Devemos cultivar o desejo de conversão, arrependimento dos nossos pecados e o compromisso de prepararmos o caminho do Senhor que virá.

Acenda a 2ª vela.
Reze 1 Pai-nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

ORAÇÃO

Fazei, Senhor, que, do mesmo modo que estas velas nos iluminam os valores do Vosso Reino, iluminem as nossas vidas para que alcancemos a Salvação que vem de Vós.

ATIVIDADE DA SEMANA: Escutar músicas natalinas enquanto olham fotos dos Natais anteriores.

SEMANA 3

LEIA: LC 3, 10-18

Estamos mais próximos do Natal e cheios de esperança numa vida melhor. Temos a esperança a crepitar e nossa fé se reanima: é Jesus quem vai chegar. Ela une-se às outras luzes para nos dar uma luz mais poderosa.

Acenda a 3ª vela.
Reze 1 Pai-nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

ORAÇÃO

Despertai-nos, Senhor, do nosso sono e ajudai-nos para que a nossa presença na sociedade seja um sinal de que vens ao nosso encontro, quando fazemos possível que a justiça, a liberdade e a paz sejam as características da vida dos nossos irmãos.

ATIVIDADE DA SEMANA: Separe roupas e brinquedos para doação, em família, e depois assistam a um filme de natal juntos.

SEMANA 4

LEIA: LC 1, 39-45

A luz habita entre nós como o fez um dia, graças a uma mulher simples – Maria – que ouviu a palavra de Deus, que confiou n'Ele e o manifestou à humanidade. "Eis que a Virgem conceberá e dará à luz um Filho"

Acenda a 4ª vela.
Reze 1 Pai-nosso, 3 Ave-Marias e 1 Glória ao Pai.

ORAÇÃO

O Natal está tão perto que quase o podemos tocar. A esperança está tão madura que é quase uma realidade. É aí, Senhor, entre a realidade e a esperança, que queremos pôr os nossos corações como Maria. Que Tu os enchas da luz que reflete a tua presença no mundo.

ATIVIDADE DA SEMANA: Preparem cartões de natal e lembranças para toda a família. Participem todos juntos da Santa Missa de Vigília do Natal. Tire uma foto em família e nos marque no instagram @pnse_esperanca.

ACONTECEU

VIGÍLIA PELA VIDA

No dia 26 de setembro, o Setor Vida e Família da Arquidiocese de Brasília organizou uma missa e uma vigília de oração contra a legalização do aborto no Brasil. Alguns de nossos paroquianos, juntamente com o nosso pároco João Baptista, estiveram presentes nesse momento na Catedral Metropolitana de Brasília.



Foto: Flickr da Arquidiocese de Brasília

CAMINHADA
PELA VIDA

No dia 08 de outubro, data em que se comemora o dia do nascituro, aconteceu a Caminhada pela Vida na Esplanada dos Ministérios. Nosso pároco, responsável pelo setor Vida e Família e pelo comitê de Bioética da Arquidiocese de Brasília, esteve presente e realizou uma breve fala sobre a ADPF 442 que propõe a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação.



Foto: Flickr da Arquidiocese de Brasília

FESTA DE TODOS
OS SANTOS

No dia 5 de novembro, nossa paróquia comemorou o dia de todos os santos, durante a missa das crianças. Os pequenos se fantasiaram de diversos santos e passaram sob a porta do céu, representando a busca pela santidade desde a infância.



Foto: arquivo Pascom

FEIJOADA DOS
VICENTINOS

Tivemos também, no dia 19 de novembro a famosa feijoada dos vicentinos, que tem por objetivo arrecadar fundos para auxiliar famílias assistidas pela paróquia.



Foto: arquivo Pascom

DICA

AUTO DE NATAL: O PRÍNCIPE E O MONGE

Por Bruna Giusti Rocha Borges

Os preparativos para o Natal já começaram e é claro que a Pastoral Jovem não poderia ficar de fora dessa. Por isso, é com muita alegria que anunciamos o nosso auto de Natal, cuja história narra o encontro entre um príncipe egoísta, cheio de si mesmo, e um monge santo, que o ensinará o necessário para se tornar um bom rei.

Ainda que não seja o objetivo principal do evento, costumamos cobrar um valor simbólico para a aquisição dos ingressos. Neste ano, contudo, teremos uma proposta diferente para a destinação dos lucros arrecadados com a venda.

Sempre fomos muito bem assistidos pelos padres que por aqui passaram, os quais, num espírito de entrega total à Igreja, semearam muitos frutos, percebidos e colhidos ainda hoje, porque, enquanto verdadeiros pastores, cuida-



ram do rebanho que lhes fora confiado. Assim, como um pequeno gesto de agradecimento, todo o valor arrecadado será destinado ao **Seminário Redemptoris Mater de Brasília**, responsável pela formação dos padres a serviço desta paróquia.

A peça será apresentada nos dias **10/12 (domingo), 11/12 (segunda-feira), 17/12 (domingo) e 18/12 (segunda-feira)**, às 20h30, no auditório da Paróquia Nossa Senhora da Esperança. Os ingressos devem ser adquiridos antecipadamente pelo site do seminário (ingressos.rmater.org.br).

Teremos venda de lanche em todos esses dias, preparado com muito carinho pelos jovens da nossa comunidade paroquial, cujo lucro também se destinará ao seminário. Além disso, ao final de cada apresentação, os seminaristas farão um coral com algumas músicas natalinas.

Que esta encenação nos permita bem vivermos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Esperamos por vocês!

Paróquia Nossa Senhora
da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF
CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Seg a Sáb – 19h
Dom – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h a 19h
Ter a Sex – 9h a 12h e 14h a 19h

Confissões: Ter a Sex – 16h a 18h

Kerigma – Edição Dezembro 2023

Pároco:
Pe. João Baptista Mezzalira Filho

Vigário:
Pe. Cássio Selaimen Dalpiaz
Pe. Kleber de Lima Gonçalves

Produção:
Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom:
contatopascom.pnse@gmail.com

EXPEDIENTE